



## O USO DE CHATBOTS NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL

### Autor(res)

Adalmir Palácio Vieira  
Mateus Vasconcelos Soares  
Sharlene Keilla Pessoa Coelho  
Tacyanne Gonçalves Camargo  
Jaqueline Paula Dos Santos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

### Introdução

Com o avanço da tecnologia a nova Inteligência Artificial vem dominando muitas áreas distintas da humanidade, a IA é um campo da ciência da computação que se responsabiliza pelo desenvolvimento de sistemas onde uma inteligência artificial é capaz de identificar, solucionar e orientar a resolução de um problema de uma forma que seja simulada a capacidade humana. (LOBO; 2018)

De acordo com o artigo de Damasceno e Vasconcelos postado em 2018 uma importante característica das Inteligências Artificiais e principalmente das programações capazes de simularem conversas em tempo real por texto ou voz, conhecidas popularmente por Chatbots é a capacidade de serem programadas de acordo com o usuário, oferecendo aquele indivíduo exatamente o que ele demonstrar querer escutar e ler.

Um estudo realizado em agosto de 2025 pela universidade Sentio buscou compreender não somente como os indivíduos usam os Chatsbots mas como se sentem após usarem.

### Objetivo

O artigo desenvolvido tem como objetivo identificar a efetividade do acesso e uso de Chatbots como ferramenta para o processo de cuidado com a saúde mental. Buscando compreender os embates para o desenvolvimento do autocuidado e acolhimento com as evidências identificadas sobre a inserção dessa tecnologia no campo da psicologia.

### Material e Métodos

O presente artigo foi desenvolvido através de revisões bibliográficas com o intuito de analisar, filtrar e identificar evidências de estudos anteriores sobre Chatbots,



Inteligência Artificial e os seus impactos com o uso dela exclusivamente para o cuidado com a saúde mental.

A análise foi feita de maneira qualitativa, focada na leitura e compreensão dos textos escolhidos a fim de desenvolver um projeto de uma visão abrangente e objetiva sobre o uso de Chatbots no cuidado com a saúde mental.

Os materiais essenciais para o desenvolvimento do projeto foi o uso de dispositivos móveis, Wi-Fi para realizar as pesquisas, bloco de anotações para destacar e transcrever partes essenciais dos textos lidos.

## Resultados e Discussão

O uso de Chatbots aplicados à saúde mental tem se tornado cada vez mais frequente, especialmente em contextos que demandam acesso rápido, apoio emocional imediato e custo reduzido. Apesar de oferecerem suporte inicial, especialistas alertam para os riscos associados a essas ferramentas. Segundo o Conselho Regional de Psicologia da 9ª Região (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 9ª REGIÃO, 2025), embora esses sistemas possam dar a aparência de acolhimento, eles não substituem a complexidade do cuidado terapêutico humano, apresentando respostas padronizadas que podem não atender às necessidades emocionais individuais dos usuários. Nesse sentido, a atuação de profissionais da psicologia é essencial para o manejo de crises, a avaliação de riscos, o estabelecimento de aliança terapêutica e a aplicação da empatia, funções que não podem ser desempenhadas por algoritmos.

## Conclusão

O uso de Chatbots na atenção à saúde mental tem potencial para ser uma ferramenta complementar ao acompanhamento profissional. Eles podem oferecer um suporte inicial, ajudar na gestão de crises e incentivar o cuidado consigo mesmo. No entanto, os resultados mostram que a eficácia dessas tecnologias varia bastante de pessoa para pessoa, dependendo do perfil, das necessidades e das expectativas de cada um.

## Referências

SENTIO UNIVERSITY. New Sentio study explores how people experience AI for mental health. Sentio, 2025. Disponível em: <https://sentio.org/airesearch/llmuserexperience>. Acesso em: 16 set. 2025.

DAMACENO, Siuari Santos; VASCONCELOS, Rafael Oliveira. Inteligência artificial: uma breve abordagem sobre seu conceito real e o conhecimento popular. Caderno de Graduação – Ciências Exatas e Tecnológicas, Aracaju, v. 5, n. 1, p. 11-16, out. 2018. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernoexatas/article/view/5729>. Acesso em: 16 set. 2025.

LOBO, Luiz Carlos. Inteligência artificial: o futuro da Medicina e a Educação Médica. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 42, n. 3, p. 3-8, jul./set. 2018. ISSN 1981-5271. DOI: 10.1590/1981-



# 28<sup>o</sup> Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

52712015v42n3RB20180115EDITORIAL1. Disponível em:  
[https://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-52712018000300003&script=sci\\_arttext](https://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-52712018000300003&script=sci_arttext). Acesso em: 16 set. 2025.